

O fundo **Sparta Cíclico FIM** tem um perfil agressivo e busca altas rentabilidades com exposição em ações, commodities e moedas. Com mais de 10 anos de existência, acumulou diversos prêmios nacionais e internacionais, incluindo o fundo Global Macro com o maior retorno do mundo em 36 meses segundo a BarclayHedge.

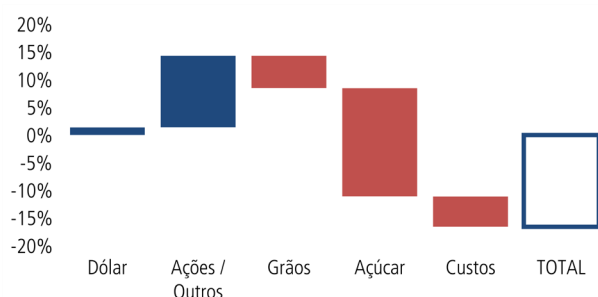
RENTABILIDADE

	Mês	Ano	12m	Início	PL*	PL 12m*
Sparta Cíclico FIM	-2,9%	-8,5%	-16,6%	1.780%	83,0	109,7
%CDI	-	-	-	648%		
CDI	0,5%	1,1%	9,0%	275%		

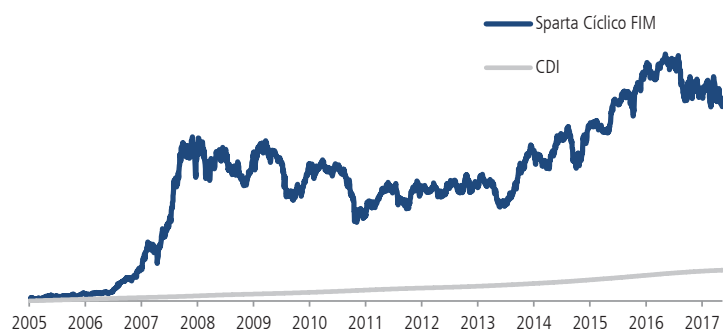
* (R\$ MM)
 Data de Início: 19/10/2005
 Data Referência: 28/02/2018

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	CDI
2005										2,7%	11,7%	2,0%	14,2%	3,4%
2006	14,9%	6,9%	-4,4%	0,0%	6,0%	-1,8%	7,2%	-8,4%	14,8%	-1,6%	2,9%	5,6%	47,6%	15,0%
2007	-5,8%	6,3%	0,4%	17,5%	23,4%	12,0%	6,0%	5,3%	16,7%	30,2%	25,6%	-0,9%	244,9%	11,9%
2008	-27,8%	61,8%	3,2%	17,1%	39,4%	18,7%	1,5%	-1,2%	-0,7%	6,0%	-6,1%	-6,4%	116,3%	12,4%
2009	2,5%	5,4%	3,8%	-4,3%	-9,7%	-1,1%	-4,1%	-3,7%	10,4%	2,7%	11,7%	2,0%	14,2%	9,9%
2010	-6,0%	1,9%	-4,6%	-7,1%	-14,4%	-7,3%	12,5%	-5,4%	15,1%	3,8%	-2,8%	6,4%	-11,4%	9,7%
2011	-3,1%	-0,4%	2,0%	0,4%	-2,2%	-9,8%	-11,1%	-13,6%	-3,5%	12,8%	-1,6%	2,5%	-26,5%	11,6%
2012	11,1%	1,5%	1,0%	1,8%	-9,4%	-4,8%	0,5%	11,4%	-0,7%	2,7%	-1,5%	1,3%	14,0%	8,4%
2013	-6,7%	0,8%	7,5%	1,9%	-1,4%	0,2%	5,9%	-8,0%	5,3%	4,3%	-1,6%	-1,6%	5,4%	8,1%
2014	-4,1%	-10,6%	-1,7%	-0,7%	7,6%	11,1%	8,8%	8,6%	8,0%	-9,2%	3,5%	-4,3%	14,8%	10,8%
2015	0,7%	4,8%	10,1%	-0,1%	6,0%	-18,1%	4,9%	-0,2%	10,8%	6,5%	2,4%	-2,2%	24,6%	13,2%
2016	-3,1%	4,2%	11,9%	-0,1%	4,7%	-0,8%	-6,5%	11,2%	2,7%	3,9%	-2,2%	1,5%	29,1%	14,0%
2017	3,7%	1,1%	-0,3%	-0,7%	-4,1%	-6,4%	4,0%	-1,2%	-5,6%	3,2%	-0,6%	3,2%	-4,5%	10,0%
2018	-5,8%	-2,9%											-8,5%	1,1%

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE (12M)



DESEMPENHO DESDE O INÍCIO



DADOS ESTATÍSTICOS

Desempenho (12m)		Correlações		Alocação de Caixa		Maiores Exposições				
Sharpe	-	Ibovespa	0,16	Ações	68%	1	Açúcar	75%		
% do CDI	-	IHFA	0,19	Fundo Exterior	17%	2	Soja	-60%		
		CRB Reuters	0,35	Renda Fixa/Caixa	15%	3	Ações	22%		
Risco		Meses		Maiores Drawdowns						
Exposição total	157%	Positivos	84	Início	Vale	Fim	Máximo	Duração	Dias Rec.	
VaR	-3,2%	Negativos	63	1	15/09/08	22/08/11	19/03/15	-49%	1637	899
Stress Test	-7,6%	Acima do CDI	78	2	29/11/07	31/01/08	25/02/08	-30%	56	14
Volatilidade	23,0%	Abaixo do CDI	69	3	01/06/15	21/07/15	08/10/15	-22%	90	55

COMENTÁRIO MENSAL DO GESTOR

O Sparta Cíclico fechou o mês de fevereiro com retorno de -2,9%, oriundo principalmente das estratégias de commodities (açúcar e soja), mas parcialmente compensadas pelos ganhos com ações.

Cenário

No mês de fevereiro houve o evento que ficou conhecido como “flash crash” na bolsa americana, quando as bolsas sofreram intensa e rápida queda com posterior recuperação. Os impactos dessa volatilidade foram sentidos em todas as bolsas, inclusive a nossa.

Entendemos que um ativo saudável e com boas perspectivas de valorização não teria motivos para tal tipo de oscilação. Isso representa uma confirmação de que o mercado americano de ações está extremamente caro, como diversos analistas vêm alertando. E além disso, que diversos gestores estão com o dedo no gatilho, ou “dançando perto da porta”. Entretanto, falta a gota d’água, ou um motivo para uma realização de lucros mais forte. Talvez seja um repique da inflação, que está muito baixa num cenário de crescimento econômico acelerado e com pleno emprego. Talvez seja outro fator menos “óbvio”, como impeachment, algum conflito geopolítico, ou de cunho protecionista.

Tendo isso em vista, estamos atuando de forma bastante cautelosa com relação aos ativos de risco de forma geral, com uma exposição líquida reduzida e proteções para o caso de uma realização de lucros mais intensa.

Grãos

As perspectivas para a safra brasileira de Soja são excelentes, e o mercado está começando a reconhecer isso. Em dezembro, enquanto o mercado falava em uma produção de 107 MT (contra 114 MT em 2017), nossos analistas já falavam numa safra de 118 MT ou superior. Em fevereiro, concluímos nossas viagens de

campo e continuamos fortemente acreditando num potencial ainda maior. Algumas consultorias já estão falando em até 117 MT, enquanto o USDA e a maioria dos analistas trabalham com 112 MT.

Já na Argentina, as chuvas têm sido escassas desde janeiro e haverá uma quebra de safra. Nossas estimativas apontavam para uma safra de 47 (se a seca continuar em março) a 51 MT (se chover), contra uma previsão inicial de 57 MT. Resumindo, teremos 11 MT a mais no Brasil e 6 a 10 MT a menos na Argentina. Como os estoques estão em níveis bastante confortáveis, entendemos que os preços devem voltar aos patamares do início da safra sulamericana.

O maior receio dos traders tem sido que a Argentina é o maior exportador mundial de farelo de soja. Com menos produção de soja, as exportações de farelo podem ser reduzidas. Por outro lado, acreditamos que eles tenham estoques suficientes: os agricultores investem em Soja como mercadoria dolarizada, para se proteger da inflação argentina que vêm rodando acima dos 20% ao ano. Dessa forma, entendemos que os atuais prêmios no farelo não se justificam, dado que os argentinos devem manter suas exportações de farelo.

Assim, seguimos com posições baixistas para o preço da Soja.

Açúcar

O cenário permanece com perspectiva de forte redução na produção brasileira de açúcar a partir de abril e acreditamos que o mercado vem menosprezando esse risco. Quanto mais tarde os preços reagirem, mais intenso será o movimento pois fica cada vez mais difícil reverter o mix de álcool x açúcar.

Alguns analistas estão preocupados com a forte produção na Índia. No entanto, os preços domésticos na Índia estão muito superiores ao mercado internacional, e entendemos que eles preferem

manter os estoques internamente do que realizar prejuízos exportando. O mesmo ocorre com os europeus, que estão bastante preocupados com as perspectivas para próxima safra, uma vez que os preços não remuneraram em hipótese alguma.

Essas informações reforçam o cenário que nossos analistas têm sustentado nos últimos meses e nossa expectativa por uma alta significativa no preço do açúcar. Seguimos com posições altistas.

CARACTERÍSTICAS

Categoria Anbima:	Multimercado Macro
Código Anbima:	160253
Taxa de Administração¹:	4% a.a.
Taxa de Performance:	20% do que exceder o CDI
Data de Início:	19/10/2005
Regime de Tributação:	Fundo de Ações

INFORMAÇÕES PARA RESGATE

Carência:	Não há
Resgate Mínimo:	R\$ 3.000
Saldo Mínimo de Permanência:	R\$ 5.000
Horário para Aviso de Resgate:	14h
Cotização:	D+1
Pagamento:	D+3 da cotização

INFORMAÇÕES PARA APLICAÇÃO

Aplicação Inicial Mínima:	R\$ 5.000
Aplicação Adicional Mínima:	R\$ 3.000
Cotização Aplicação:	D+1
Horário para Aplicação:	14h
Razão Social:	Sparta Cíclico FIM
CNPJ:	07.552.643/0001-97
Banco:	BNY Mellon (017)
Agência:	001
Conta Corrente:	182-1

Objetivo do Fundo e Público Alvo

O fundo é destinado a investidores em geral que buscam obter uma rentabilidade superior ao CDI.

Política de Investimento

A política de investimento do fundo consiste em investir seus recursos em ações, títulos, cotas e instrumentos derivativos.

Administrador



Auditor



Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Leia o regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais antes de investir. O regulamento, o formulário de informações complementares e a lâmina de informações essenciais encontram-se disponíveis no site do Administrador. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. As rentabilidades divulgadas são líquidas das taxas de administração e de performance, mas não são líquidas de impostos. As estratégias de investimento do fundo podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Este material foi preparado pela Sparta com caráter meramente informativo, para dar transparência sobre o produto em questão. As posições e demais informações apresentadas neste material podem ser alteradas sem aviso prévio. Notas: 1) A taxa de administração máxima de 4,1% a.a., cuja diferença para a taxa de administração mínima será aplicável quando o fundo investir em cotas de outros fundos sob gestão da Sparta. 2) A meta de retorno é uma estimativa da Sparta do nível de retorno que pode ser esperado, com bases razoáveis e em condições normais, e que será perseguida pela equipe de gestão, não se tratando de nenhuma garantia de retorno. Administrador/Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A., CNPJ 02.201.501/0001-61, Av. Presidente Wilson, 231 – 11.o andar, Rio de Janeiro – RJ, CEP 20030-905, www.bnymellon.com.br/sf. SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3219-2600. Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800-7253219. Gestor: Sparta Administradora de Recursos Ltda., CNPJ 72.745.714/0001-30, R. Fidêncio Ramos, 213 – Cj. 61, São Paulo – SP, CEP 04551-010, Tel: (11) 5054-4700, contato@sparta.com.br, www.sparta.com.br.